



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 2906	26/11/2019	N.º: ENT.: 14351/2019 PROC. N.º: 11/2019 040.05.03/2019	29/11/2019

Assunto: Pergunta n.º 295/XIV/1.ª de 26 de novembro de 2019 do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE) - Rotura do stock da substância Mitomicina-C no Hospital Pulido Valente

Relativamente ao assunto em epígrafe, consultada a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARSLVT), encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

A rotura de *stock* referenciada verificou-se ao nível do fornecedor que, de acordo com informação prestada, seria previsivelmente resolvida no prazo de 1 semana. O fármaco Mitomicina Sol Inj 40 MG tem sido, desde o ano de 2010, adquirido ao fornecedor Ferrer, sem intercorrências, contudo, desde 17.09.2019 e até à presente data, a Ferrer ficou sem disponibilidade do fármaco, tendo notificado o Infarmed e os SPMS dessa situação.

No início de outubro de 2019, o Serviço de Gestão Técnico-Farmacêutica (SGTF) do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, EPE (CHULN) teve conhecimento que outro fornecedor (Medac) detinha Autorização para Introdução no Mercado (AIM) para Mitomicina Sol Inj 40 MG/40 ML Pó Sol Intravesical FR e que iria comercializar esta apresentação em Portugal.

Nesse sentido, em 10.10.2019 foi solicitado pelo CHULN um empréstimo à Medac para 40 unidades, tendo sido, apenas, fornecidas 5 unidades a 11.10.2019 e 10 unidades a 18.10.2019. Em 24.10.2019, foi emitida uma informação pela Comissão de Farmácia e Terapêutica informando os Profissionais do CHULN para a rotura de Mitomicina Amp. 40mg no fornecedor, com previsão de fornecimento na semana seguinte (segundo informação da própria Medac).

Entretanto, em 15.11.2019, foi emitida nota de encomenda à Medac para 200 ampolas, tendo aquela entidade fornecido ao CHULN apenas 30 ampolas em 20.11.2019. No dia 28.11.2019 foi solicitada a entrega de 80 ampolas ao abrigo da referida nota de encomenda, tendo sido

1



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

apenas fornecidas 10 ampolas em 04.12.2019 e, finalmente, 50 ampolas a 19.12.2019 (stock de 45 ampolas ao dia de hoje, cerca de 1 mês de tratamentos), faltando entregar 95 ampolas.

Assim, entre os meses de outubro e dezembro de 2019, a Medac não entregou ao CHULN as quantidades solicitadas, adiando sucessivamente o prazo de entrega (alegando quantidades insuficientes para fornecer todos os hospitais), acabando por fornecer informações pouco coerentes relativamente às datas de entrega e à disponibilidade de produto. As sucessivas faltas de cumprimento das datas de entrega por parte do fornecedor acabaram por adiar o início de um processo de importação (dependente da autorização do Infarmed perante evidência declarada de ausência de comercialização).

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Eva Falcão

(Eva Falcão)